



1506 - Trabalho Completo - XII ANPEd-SUL (2018)
Eixo Temático 06 - Formação de Professores

ANÁLISE DAS PESQUISAS DO EIXO FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ANPEd SUL/2016
Andressa Grazielle Brandt - UNIV. FEDERAL DE SANTA CATARINA
Márcia de Souza Hobold - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
Agência e/ou Instituição Financiadora: UFSC; Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú

Resumo

Na pesquisa objetivou-se identificar as tendências relativas à temática formação de professores e apresentar um recorte do tipo 'estado do conhecimento'. Para tanto, optou-se pela abordagem qualitativa, tomando-se como objeto de análise setenta artigos científicos apresentados no Eixo 6 – Formação de Professores, da Reunião Científica Regional Sul, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, em recorte temporal limitado ao ano de 2016. A partir do estudo de André (2009), os seguintes descritores orientaram a análise dos trabalhos: formação inicial; formação continuada; formação inicial e continuada; professor; práticas pedagógicas e de ensino; e outros. Os aportes teóricos da pesquisa são: André e Andrade (2006), Charlot (2000), Gatti (2012), Imbernón (2002), Marcelo Garcia (2009); Roscoe e Jenkins (2005), Tardif (2000). Com relação à metodologia de análise dos trabalhos o artigo fundamentou-se em André (2009); Romanowski e Ens (2006). Os resultados da análise sinalizaram que há um número maior de pesquisas acerca da categoria formação continuada; a maioria das pesquisas foram realizadas em instituições públicas de ensino básico e superior; há predominância de pesquisas do tipo análise documental; e o autor mais citado foi o português António Nóvoa.

ANÁLISE DAS PESQUISAS DO EIXO FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ANPEd SUL/2016

Resumo

Na pesquisa objetivou-se identificar as tendências relativas à temática formação de professores e apresentar um recorte do tipo 'estado do conhecimento'. Para tanto, optou-se pela abordagem qualitativa, tomando-se como objeto de análise setenta artigos científicos apresentados no Eixo 6 – Formação de Professores, da Reunião Científica Regional Sul, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, em recorte temporal limitado ao ano de 2016. A partir do estudo de André (2009), os seguintes descritores orientaram a análise dos trabalhos: formação inicial; formação continuada; formação inicial e continuada; professor; práticas pedagógicas e de ensino; e outros. Os aportes teóricos da pesquisa são: André e Andrade (2006), Charlot (2000), Gatti (2012), Imbernón (2002), Marcelo Garcia (2009); Roscoe e Jenkins (2005), Tardif (2000). Com relação à metodologia de análise dos trabalhos o artigo fundamentou-se em André (2009); Romanowski e Ens (2006). Os resultados da análise sinalizaram que há um número maior de pesquisas acerca da categoria formação continuada; a maioria das pesquisas foram realizadas em instituições públicas de ensino básico e superior; há predominância de pesquisas do tipo análise documental; e o autor mais citado foi o português António Nóvoa.

Palavras-chave: Formação de Professores. Metanálise. Estado do Conhecimento.

Introdução

O presente artigo foi produzido com o intuito de identificar as tendências relativas à temática formação de professores e apresentar o recorte de uma pesquisa do tipo 'estado do conhecimento' que analisa e compara as investigações de setenta trabalhos apresentados no Eixo 6 – Formação de Professores, da Reunião Científica Regional Sul/2016, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

É um artigo que realiza um mapeamento das principais temáticas, objetivos, aportes teóricos, abordagens metodológicas e dos principais resultados das pesquisas que versaram acerca da formação de professores na ANPEd Sul/2016, realizada de 24 a 27 de julho na Universidade Federal do Paraná (UFPR), na cidade de Curitiba, estado do Paraná (PR), para segundo André(2009), compreender o que tem se destacado nas pesquisas e também as suas lacunas, as quais merecem atenção do campo, a fim de desencadear futuras pesquisas sobre a formação de professores.

As etapas do estudo foram realizadas em um processo coletivo, que envolveu alguns pesquisadores do grupo de estudo sobre a formação de professores e as práticas de ensino, com a colaboração de uma bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), cuja organização dos dados culminou na elaboração deste artigo.

Nessa direção, o texto foi organizado em cinco seções: i) a apresentação das categorias e do referencial teórico que embasa a presente pesquisa; ii) os aportes metodológicos escolhidos para as análises propostas; iii) a percepção sobre as análises acerca das escolhas temáticas, dos objetivos, do referencial teórico, dos aportes metodológicos e dos principais resultados da pesquisa acerca da formação de professores; iv) a percepção dos licenciandos sobre a pesquisa na formação inicial de professores; e v) os principais achados, considerações e encaminhamentos futuros da pesquisa.

Tendo em vista o exposto, a seguir, apresentam-se as análises referentes aos trabalhos do Eixo 6 – Formação de Professores, da ANPEd Sul/2016.

Referencial teórico e categorias de análise

As pesquisas sobre formação e profissionalização docente no século XXI demonstram uma compreensão sobre as práticas de ensino dos professores que é profícua para o desenvolvimento profissional dos saberes docentes, os quais, na nossa perspectiva, são constituídos ao longo de sua trajetória profissional, acadêmica e pessoal.

Compreendemos que a atuação docente desenvolve-se, em primeiro lugar, com a formação inicial e se constrói ao longo do desenvolvimento profissional do professor. Em consequência disso, torna-se fundante o desenvolvimento de pesquisas acerca da formação de professores e do desenvolvimento profissional docente, visto que ambos os temas estão estreitamente envolvidos no processo de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e de ensino desenvolvidas pelos professores.

Nessa perspectiva, a constituição dos saberes docentes é um processo que engloba a relação dos professores com o mundo social e consigo mesmo. Corroboramos com Charlot (2000), ao afirmar que a relação com o saber engloba e se confronta à pluralidade das relações que o sujeito mantém com o mundo, com o saber epistêmico e com sua identidade, pois, a relação com o saber, além de epistêmica, é também uma relação social que pressupõe sujeitos no mundo e em relação com o outro. Compreende-se ser fundante para a *práxis* docente a dimensão do trabalho coletivo, como proposta de desenvolvimento profissional dos professores em carreira e também dos futuros professores. Concorda-se com Cunha (2013), sobre o fato de que a dimensão do trabalho coletivo dá-se com a partilha de sentimentos, realizações, dificuldades e proposições, trazendo contribuições significativas para a formação docente.

Para que a formação inicial de professores esteja à altura das reais necessidades dos estudantes, há de se pensar e planejar coletivamente novas propostas pedagógicas e curriculares condizentes com as reais e atuais necessidades dos professores que atuarão na Educação Básica deste país.

Ao se assumir o caráter amplo do conceito de formação de professores, corrobora-se a assertiva de Severino (2002), que apregoa que só será assegurada ao professor a qualidade dos processos iniciais e continuados de sua formação e, posterior atuação pedagógica, quando lhe for proporcionado, pelas mediações pedagógicas, um conjunto de elementos formativos.

Para tanto, esse conjunto poderá traduzir competência epistêmica, técnica e científica, criatividade estética, sensibilidade ética e criticidade política, propiciando ao futuro professor o exercício de sua função educativa no meio social a partir de sua inserção em um projeto educacional que dê conta das reais necessidades dos educandos, que avance na solução das problemáticas do sistema educacional brasileiro, principalmente no contexto da Educação Básica.

Nesse sentido, os estudos Gatti e Barreto (2009), apontam a necessidade de novos estudos e reflexões acerca do que vem sendo produzido pelas IES no tocante às reformulações das suas propostas pedagógicas e curriculares para a formação de professores no âmbito dos cursos de licenciatura, ou seja, para os futuros professores que atuarão nas escolas de Educação Básica. Em suma, para Scheibe (2003, p. 181),

[...] as modalidades de prática que são complementares e necessárias para a formação do profissional da educação, quais sejam: a prática como instrumento de integração e conhecimento do aluno com a realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso; como instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino; e a prática como instrumento de iniciação profissional. Nos cursos de licenciatura, a prática pedagógica não deve ser vista como tarefa individual de um professor, mas configurar-se como trabalho coletivo do conjunto dos professores, fruto de seu projeto pedagógico. É desejável que todos os professores responsáveis pela formação participem, em diferentes níveis, da formação teórico-prática dos estudantes, complexificando-a e verticalizando-a de acordo com o desenvolvimento do curso.

Com relação ao desenvolvimento profissional dos professores, recorreu-se aos estudos de Marcelo García (2009), que compreende ser de suma importância, na formação dos licenciandos, a concepção de profissional do ensino e o processo de desenvolvimento dos professores, que sugere evolução e continuidade, rompendo com a tradicional justaposição entre formação inicial e continuada.

A partir de Imbernón (2002), compreendemos que o processo de desenvolvimento profissional se constituiu ao longo da vida dos professores, são saberes construídos na educação básica e na formação inicial e continuada docente, sobretudo, além dos momentos de aperfeiçoamento e abrange questões da remuneração e da carreira. Nesse sentido, o reconhecimento da formação de professores constitui um elemento fundamental na qualidade da ação educativa, por parte dos administradores, políticos e pesquisadores desse país.

Nesse sentido, em relação à formação continuada e ao desenvolvimento profissional dos professores, endossa-se a análise de Tardif (2000), ao expressar que os saberes docentes são e devem ser constituídos por meio de uma formação de alto nível, na maior parte das vezes de natureza universitária ou equivalente.

No entanto, para Barretto (2015), o preparo para a profissão docente exige ir além da questão racional-instrumental emprestada aos objetos de investigação por parte da academia, com vistas a enfrentar problemas derivados de outra ordem de demandas, submetidos a outros constrangimentos, como aqueles que acontecem na escola. De acordo com a autora:

Há dificuldade de criação de espaços híbridos de formação que propiciem a integração de componentes acadêmicos, teóricos, pedagógicos e de saberes construídos no exercício da profissão, a despeito da ênfase que lhe tem sido conferida nos documentos normativos dos currículos e nas políticas oficiais. (BARRETTO, 2015, p. 688).

No contexto atual, a formação de professores tem passado por muitas mudanças impostas pelos agentes políticos e agente multilaterais, o que vem impondo uma racionalidade técnica e uma formação de professores para o mercado do trabalho em que há pouco espaço para a formação do professor como intelectual e crítico.

Em um estudo sobre pesquisas e políticas educacionais relativas à formação inicial de professores para a Educação Básica no país, no qual discute alguns aspectos graves sobre os processos de formação inicial de professores, Gatti (2012), destaca que a improvisação de professores, a ausência de uma política nacional específica para as licenciaturas, a pouca atenção dada às pesquisas sobre o tema, as diretrizes curriculares isoladas por curso, os currículos fragmentados, estágios sem projeto e acompanhamento, o aumento da oferta de cursos a distância, o despreparo dos docentes das IES para formar professores, os altos índices de evasão nos cursos de formação inicial são derivados de uma série de impasses que clamam por posturas institucionais e políticas mais vigorosas.

Na área da formação de professores há diversos estudos investigativos e profícua e significativas publicações, o que permite reunir um número expressivo de dados acerca da temática, contemplando as mais distintas abordagens. Esses trabalhos e pesquisas destacam temáticas, objetos de referência e informações preciosas, como os autores mais utilizados nas pesquisas, além de abordagens teóricas do campo de formação de professores e as suas múltiplas possibilidades, por meio da metanálise. Estes registros ampliam as possibilidades da investigação, pois suscitam novas análises, a partir da organização e classificação desses dados categorizados, oportunizando assim o surgimento de novas pesquisas, vantajosas relações e proposições para o avanço das produções científica na área, bem como melhorias das

ações de desenvolvimento inicial e continuado dos profissionais da educação.

Dessa forma, por meio de uma visão qualitativa dos elementos, as categorias de análise dos trabalhos científicos selecionados acerca da formação de professores podem ser analisadas recorrendo-se à metanálise, porque, segundo Roscoe e Jenkins (2005), trata-se de um método que permite aos pesquisadores reunir diferentes pesquisas em um mesmo banco de dados, a fim de explicar a variância dos resultados utilizando fatores comuns, elementos e categorizações dos estudos, por meio de metodologias analíticas e estatísticas.

Destaca-se, como estudos anteriores importantes para os achados dessa pesquisa, a pesquisa de André e Andrade (2006), das análises realizadas nos resumos de pesquisas existentes no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no qual, revelaram-se algumas limitações nos dados acerca das pesquisas que englobam o campo da formação de professores, em razão de uma série de imperfeições identificadas nos resumos, tais como ausência de objetivo de pesquisa; falta de clareza do problema investigado; insuficiência ou inexistência de informações sobre os referenciais que serviram de apoio à leitura dos dados; conclusões generalistas; entre outras.

Portanto, após revisitar o referencial anterior, cotejando-o com as novas contribuições teóricas, construiu-se um quadro analítico para leitura dos artigos, elegendo-se posteriormente as categorias de análise, para ampliar a compreensão das temáticas, objetivos, aportes teóricos e metodológicos que sustentam as pesquisas relacionadas com o campo de formação de professores presentes nos trabalhos completos apresentados no Eixo 6 – Formação de Professores da ANPEd Sul no ano de 2016.

Enfim, ao se propor as análises das produções relativas à formação de professores, compreende-se que resultados da pesquisa colaboram para o aprimoramento e avanço dos estudos acerca dos programas de formação inicial e continuada, bem como dos saberes e do desenvolvimento profissional docentes. Assim, as análises representam um contributo significativo para a evolução científica do campo pesquisado, pois contribuem para a construção de elementos acerca desse campo do saber ao identificarem temas relevantes ou silenciados, assim como o aprofundamento e os limites dos referenciais teóricos e metodológicos.

Caminhos Metodológicos

O presente estudo se caracteriza por uma pesquisa de abordagem qualitativa de natureza documental-bibliográfica, com o objetivo de conhecer o que vem sendo produzido acerca da formação de professores. Para isso, realizou-se um estado do conhecimento, caracterizado como um método realizado mediante revisão documental e bibliográfica acerca da produção escrita de determinado tema ou assunto em uma área de conhecimento específica. Segundo Romanowski e Ens (2006, p. 38), “[...] o objetivo ao utilizar esse método é fazer um levantamento, mapeamento e análise do que se produz considerando áreas de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção”.

Como explicitado anteriormente, para o desenvolvimento desta pesquisa, foram analisados os setenta trabalhos apresentados no Eixo 6 – Formação de Professores, da ANPEd Sul/2016, publicados nos anais do evento. A opção pelo ano de 2016 deu-se em razão de este conter estudos da última edição da Reunião Científica Regional Sul, destacando os estudos mais recentes acerca da temática. Conforme André (2009, p. 43),

[...]o material que serve de base para esses mapeamentos, isto é, aquilo que constitui o *corpus* sobre o qual é elaborada a síntese integrativa – relatórios de pesquisa, artigos de periódicos, textos apresentados em eventos científicos – é submetido a um olhar crítico que permite identificar redundâncias, omissões, modismos, fragilidades teóricas e metodológicas, que se adequadamente consideradas e corrigidas, contribuem para o reconhecimento do status científico da área e aumentam sua credibilidade junto à comunidade acadêmica/científica.

No momento do trabalho mais detalhado, visando sistematizar as informações contidas em cada uma das pesquisas selecionadas, procedeu-se à análise criteriosa, mediante a técnica de análise de conteúdo, dos setenta trabalhos da ANPEd Sul/2016, a qual foi desenvolvida, a partir da seguinte ordenação: primeiramente, realizou-se a leitura dos títulos, das palavras-chave e dos resumos. Posteriormente, caso os elementos de análise não pudessem ser identificados, passou-se à leitura dos trabalhos na íntegra, a fim de identificar os autores, a temática, os objetivos, o público da pesquisa, os aportes teóricos e metodológicos e os achados das pesquisas.

Seguindo-se as etapas dos procedimentos metodológicos, previstos como orientação básica no estudo de Romanowski e Ens (2006), realizou-se a leitura dos resumos das pesquisas e fez-se a construção de sínteses das temáticas, dos objetos, objetivos, referenciais teóricos, das metodologias utilizadas e da concepção das pesquisas, quando possível sua identificação.

A seguir, abordaram-se os achados da pesquisa, considerando-se, a partir do estudo de André (2009), as categorias elegidas, que orientaram a análise de pesquisas anteriores formação inicial; formação inicial e continuada; formação continuada; desenvolvimento profissional; saberes docentes; práticas pedagógicas e de ensino; professor; carreira profissional; e outras temáticas presentes nas pesquisas do Eixo 6 – Formação de Professores, da ANPEd Sul/2016.

Compreende-se, a partir de André (2009), que os estudos que fazem uma síntese integrativa sobre a produção acadêmica de uma determinada área do conhecimento em um período estabelecido de tempo são úteis para revelar temáticas, metodologias priorizadas pelos pesquisadores e aperfeiçoar a pesquisa em um determinado campo do saber.

Achados das análises no Eixo 6 – Formação de Professores, da ANPEd Sul/2016

Os trabalhos apresentados no Eixo 6 – Formação de Professores foram analisados segundo o tema e subtema focalizados pelas pesquisadoras, os objetivos, os referenciais teóricos, o aporte metodológico, os sujeitos participantes, a técnica de coleta de dados e os resultados da pesquisa.

Temas e subtemas

Para a análise deste trabalho, destacam-se como grandes categorias, a partir dos estudos de André (2009): a) formação inicial; b) formação continuada; c) formação inicial e continuada; d) professor; e) prática; f) outros.

Na tabela 1, evidencia-se o número de trabalhos contemplados em cada uma das categorias pesquisadas. A temática da formação continuada foi abordada pela maior parte das pesquisas (35,5%), seguida da formação inicial (25,5%), da temática 'professor' (21,5%), das práticas pedagógicas e de ensino (13%), da formação inicial e continuada (1,5%) e das pesquisas que elegeram outros temas (3%), contemplando estudos de temáticas que não englobam as categorias elegidas, como: a pesquisa que envolveu um estudo acerca das proposições do Prêmio professor do Brasil promovido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC); a pesquisa bibliográfica que abordou o caráter emancipatório da razão crítica na referência educativa em Theodor W. Adorno.

Destacaram-se em maior número as pesquisas acerca da categoria formação continuada, a qual compreende pesquisas sobre projetos, propostas e programas/políticas como suas subcategorias.

Dos 25 trabalhos que circundam essa temática, destaca-se que 6 trabalhos tiveram como objeto de pesquisa os programas e políticas de formação continuada, dentre os quais dois contemplaram os programas nacionais de formação continuada de professores, a saber, o Pró-Letramento Matemática (2007) e o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). No ano de 2016, um trabalho pesquisou o Pacto Nacional do Ensino Médio (PNEM), outro contemplou um estudo abordando a formação de professores mediante a implementação da obrigatoriedade dos estudos da História e Cultura africanas, afro-brasileira e indígena no Brasil, conforme dispõe a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, um terceiro tratou da formação continuada dos professores formadores a partir do PIBID e uma pesquisa analisou o programa municipal de formação continuada para o gestor escolar no âmbito do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE/PR).

As demais pesquisas trataram de programas de formação continuada de professores, contemplando os saberes docentes da educação infantil, dos anos iniciais, do ensino superior, da educação especial, da educação à distância e, também, de saberes específicos das disciplinas de Arte, Língua Inglesa, Matemática e Língua Portuguesa.

No interior da categoria formação inicial, têm-se as seguintes subcategorias: a) licenciatura; b) pedagogia; c) magistério e ensino médio; d) magistério e ensino superior; e, e) políticas de formação. Constatou-se que o maior número de trabalhos concentra-se na licenciatura: dentre os dezoito trabalhos selecionados, doze contemplam como objeto o curso de Pedagogia; dois, os estudos acerca da Licenciatura em Matemática; dois, os estudos relativos à Licenciatura em Ciências Biológicas; um trabalho discorre acerca da Licenciatura em Educação do Campo; e um trabalho contempla as licenciaturas ofertadas pelo Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (Parfor).

Dois estudos históricos foram realizados; um abordando o ensino de Ciências Naturais, especificamente a obrigatoriedade da disciplina de Química no ensino médio, após a Ditadura Militar no Brasil; e outro, a história das escolas normais de educação do campo, contemplando um estudo relativo à questão do gênero no magistério.

Em contrapartida, a categoria formação inicial e continuada não apresenta nenhuma subcategoria, tendo sido contemplada por somente uma pesquisa.

No que tange à categoria professor, destacam-se as subcategorias: a) estudos de identidade; b) concepções, representações, saberes e práticas; c) condições de trabalho, organização sindical e plano de carreira; e d) profissionalização, as quais foram contempladas por quinze trabalhos, envolvendo pesquisas acerca de subtemas como remuneração dos profissionais da educação básica; identidade dos professores de Língua Inglesa; identidade do Pedagogo; o bem-estar docente por meio do trabalho do coordenador pedagógico; o espaço do planejamento dos professores fora da escola; as mulheres na atuação docente; a carreira docente como mercadoria; saberes docentes acerca das tecnologias educacionais; saberes docentes acerca de literatura, teatro e música; saberes docentes acerca de áudiodescrição para estudantes cegos ou com baixa visão; concepções e teorias de ensino e aprendizagem.

Para a categoria 'prática', não foram apresentadas subcategorias. A categoria foi contemplada em nove trabalhos, os quais elegeram como objeto de estudo as práticas de ensino que destacam a pesquisa como princípio educativo; a prática do estágio de docência nos programas *stricto sensu*; as práticas de ensino dos temas transversais por meio do teatro; as práticas de ensino por meio de projetos de literatura e de música na escola; as práticas de ensino da temática 'avaliação' desenvolvidas com os estudantes de licenciatura; as práticas de ensino dos professores que atuam na educação à distância; as práticas pedagógicas dos professores das salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE); as práticas de professores que trabalham com alunos com deficiência; e as práticas de ensino e aprendizagem envolvendo jogos por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Na Tabela 1, reforçam-se as análises dos dados apresentados acima:

Tabela 1 – Número de trabalhos selecionados dentre os trabalhos apresentados da ANPEd Sul/2016, por categoria

Categorias	Quantidade	Porcentagem (%)
Formação Continuada	25	35,5
Formação Inicial	18	25,5
Professor	15	21,5
Prática	9	13
Outros	2	3
Formação Inicial e Continuada	1	1,5
Total de trabalhos analisados	70	100%

Fonte: ANPEd Sul (2016).

Dentre os temas e subtemas abordados nos trabalhos analisados, a categoria formação continuada foi a que reuniu o maior número de estudos. Destaca-se, como subtemas silenciados na formação de professores, a questão da violência, do *bullying*, da educação quilombola, da formação de professores para as escolas de formação integral e para espaços não formais, como hospitais, associações etc., temáticas estas de grande relevo no atual contexto social e escolar, sendo de suma importância a sua inclusão no currículo de formação inicial e nos programas de formação continuada.

Objetivos

Os objetivos das pesquisas analisadas recaem sobre a compreensão de programas e projetos de formação inicial e continuada de professores e seus contributos para as práticas pedagógicas e de ensino dos docentes e, conseqüentemente, para o seu contínuo desenvolvimento profissional.

Referencial teórico

Dos setenta trabalhos lidos e analisados, somente catorze (20%) apresentaram, em seus resumos, os autores que fundamentaram o estudo ou a perspectiva teórica adotada, fazendo-se necessário identificar o aporte teórico nas demais seções do artigo.

A análise dos artigos revelou que os autores nacionais mais citados pelos pesquisadores são: Anastasion; André; Arroyo; Freire; Gatti; e Pimenta. Em suma, a proporção de autores nacionais citados pode ser tomada como um indicador do crescimento de estudos sobre o tema no Brasil. Ela nos mostra, possivelmente, a credibilidade da produção dos pesquisadores e, conseqüentemente, do conhecimento gerado no país.

Quanto aos autores estrangeiros, os mais citados nos trabalhos selecionados são: Imbernón, Marcelo García, Nóvoa, Tardif e Gauthier. Contudo, nos setenta trabalhos sob estudo, Nóvoa figura como o autor mais citado, contemplando conceitos acerca da formação e da profissionalização docentes.

No que diz respeito à abordagem e à fundamentação teórica acerca da história da formação de professores no Brasil, os autores mais citados são: Aranha, Ghiraldelli, Libâneo, Paiva, Romanelli e Saviani.

Algumas pesquisas explicitaram a abordagem teórica, fundamentando seus estudos na abordagem sócio-histórica, à luz da teoria histórico-cultural, na concepção do materialismo histórico-dialético.

População-alvo

Os resultados indicaram que, acerca dos sujeitos pesquisados, o maior grupo de sujeitos pesquisados é formado por professores das escolas públicas da educação básica e do ensino superior. Somente dois estudos contemplaram professores de instituições particulares, dentre os quais um pesquisou professores de sete escolas particulares que trabalham com alunos com necessidades especiais e outro pesquisou professores de licenciatura de uma instituição particular de ensino.

Somente um estudo abordou exclusivamente as impressões dos estudantes acerca das práticas docentes, pois, nos demais, quando os estudantes são eleitos como participantes da pesquisa, de forma concomitante, também são pesquisados os professores.

Professores da educação infantil foram contemplados como participantes das pesquisas relacionadas à formação continuada, às práticas de ensino e à identidade docente. Nenhuma pesquisa contemplou as crianças da educação infantil como sujeitos da área de formação de professores.

Já os professores e estudantes do ensino médio foram selecionados como sujeitos de pesquisas que analisaram a formação continuada desses professores por meio do Pacto Nacional do Ensino Médio (PNEM). E uma pesquisa de formação continuada abordou a formação de professores de Administração para a atuação na educação profissional.

Os professores de Matemática, de Artes e de salas de atendimento educacional especializado (AEE), assim como os professores-tutores de licenciaturas na modalidade de Ensino a Distância (EaD), participaram de pesquisas que analisaram suas práticas pedagógicas e de ensino.

Uma lacuna que pode ser identificada diz respeito à ausência de pesquisas com os pais e familiares dos estudantes acerca da temática formação de professores, objeto não contemplado por nenhuma das pesquisas sob análise.

Aspectos Metodológicos

A análise permitiu identificar os principais aportes metodológicos e teóricos acerca da abordagem das pesquisas, dos tipos, das técnicas de pesquisas, bem como suas fragilidades e potencialidades. Nas pesquisas, há a predominância da abordagem qualitativa e algumas utilizam-se também de dados quantitativos para subsidiar os achados.

Compreende-se que nas pesquisas em que se diversifica a forma de coleta de dados há possibilidades ampliadas para confrontá-los e legitimá-los. Dessa forma, como potencialidades, destaca-se a combinação de instrumentos e técnicas de pesquisa: pesquisa documental, com utilização de questionário e/ou entrevistas; protocolos de observação dos encontros de formação e das ações na sala de aula; assim como histórias de vida.

Em sua maioria, os trabalhos analisados combinaram mais de uma técnica, com instrumentos variados, como entrevistas, questionários e análise do conteúdo de registros documentais. Segundo André (2006), essa combinação de técnicas é positiva, pois permite perceber diferentes pontos de vista, sob diferentes ângulos, a fim de dar conta de um objeto tão complexo como é a formação de professores.

Constatou-se que, dos cinquenta e sete trabalhos que utilizaram a técnica de questionário, entrevista, ou ambas, apenas um identificou no corpo do trabalho que a pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CEPESH.

Os(as) autores(as) André; Romanowski e Ens; Soares e Maciel, são os mais utilizados para fundamentar teoricamente, as pesquisas que contemplam balanços das produções acadêmicas, denominadas estudos do tipo 'estado da arte' e 'estado do conhecimento'.

Dentre os métodos de pesquisas, o documental (38,5%) foi o mais utilizado, seguido do estudo de caso (30%), da pesquisa teórica (11%), do estudo dirigido (6%) da pesquisa-ação (6%), do estudo descritivo (4%), da história de vida, da pesquisa narrativa e da abordagem do ciclo de políticas, com 1,5% cada.

Em suma, na análise dos setenta trabalhos selecionados no Eixo 6 – Formação de professores do ano de 2006, percebe-se que a pesquisa qualitativa é tomada como referencial para os estudos realizados, destacando-se a utilização dos seguintes tipos de pesquisa, conforme exposto na Tabela 2, que reforça as análises dos dados apresentados acima:

Tabela 2 – Aportes metodológicos elegidos nos trabalhos da ANPEd Sul/2016

Método de pesquisa	Quantidade	Porcentagem (%)
Pesquisa documental	27	38,5
Estudo de caso	21	30
Pesquisa teórica	8	11
Análise da prática pedagógica	4	6
Pesquisa-ação	4	6
Estudo descritivo	3	4
História de vida	1	1,5
Pesquisa narrativa	1	1,5
Abordagem do ciclo de políticas	1	1,5
Total	70	100%

Fonte: ANPEd Sul (2016).

Como fragilidades, destacam-se: i) a abordagem teórica muitas vezes não está identificada no resumo; ii) grande número de pesquisa não explicam de forma clara como se desenvolveu a análise dos dados; iii) as fases e a forma de realização da análise de conteúdo não estão adequadamente descritas no aporte metodológico das pesquisas; iv) um número significativo dos estudos, ou seja, 80% dos trabalhos, não fez menção se a pesquisa que envolveu os sujeitos, foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CEPESH, sendo essa uma lacuna que merece atenção dos pesquisadores desse campo científico.

Considerações e caminhos futuros

Após a realização deste estudo inspirado nos tipos de pesquisa do 'estado do conhecimento', compreende-se que as investigações relativas à formação de professores estão se ampliando, sendo de suma importância o registro da memória desse campo do conhecimento, para evitar, na elaboração das futuras pesquisas, a repetição de objetos e temáticas desnecessariamente.

Para Freitas (2002), "a formação continuada é uma das dimensões importantes para a materialização de uma política global para o profissional da educação, articulada à formação inicial e a condições de trabalho, salário e carreira, [...]".

Corroboramos, em relação aos caminhos futuros, com Maués (2003), ao dizer que os profissionais da educação que deverão atuar nesse novo mundo solidário e justo precisarão ser preparados sob outras bases, nas quais sua dignidade como pessoa e como profissional seja respeitada, traduzida em salários dignos, que vão além dos discursos e recomendações, em um plano de carreira, em condições de trabalho adequadas e acesso a redes de pesquisa. Além desses aspectos o perfil dos cursos de formação inicial e continuadas deve contemplar uma formação para a cidadania que inclua a capacidade de fazer análises críticas da realidade, contribuindo para o bem-estar social.

Desse modo, nas análises dos trabalhos pesquisados, cumpre destacar alguns resultados que podem contribuir para futuras pesquisas acerca de programas de formação inicial e continuada de professores, a saber: i) a maioria das pesquisas foram realizadas em instituições públicas de ensino básico e superior, destacando-se uma lacuna de pesquisas em instituições particulares de ensino; ii) há temas na formação inicial de professor, como a violência e o *bullying*, da educação quilombola, da formação de professores para as escolas de formação integral, para espaços não formais, como hospitais, movimentos sociais, associações, populações indígenas, da educação do campo, quilombolas, a diversidade cultural, merecendo uma reflexão urgente na e sobre a escola, pois parecem silenciados no currículo oficial e nos cursos de Pedagogia e demais licenciaturas; iii) não foi contemplado, em nenhuma pesquisa, o olhar dos pais em relação à temática da formação de professores; iv) são temas também silenciados aspectos relacionadas à carreira docente, condições de trabalho docente, sindicatos e valorização da carreira dos profissionais da educação.

Nesse sentido, corroboramos com Diniz-Pereira (2000), ao expressar que, infelizmente, as questões de valorização dos professores, incentivo à formação continuada e a luta por salários dignos continuam sendo uma luta das classe dos profissionais da educação e fazendo-se fundante avançarmos em pesquisas acerca das discussões presentes nessas temáticas.

Em contrapartida, identificou-se que algumas temáticas têm sido priorizadas: na categoria formação inicial, predominam as pesquisas acerca da relação entre teoria e prática, os conhecimentos pedagógicos e os conhecimentos do campo específico, os estudos de integração entre disciplinas, o estágio curricular e o trabalho de curso. Na categoria formação continuada, a análise de programas e políticas desenvolvidas pelo governo federal, estadual e municipais. Na categoria professores, predominam as pesquisas sobre os saberes docentes nas mais diversas áreas do conhecimento, como Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), inclusão e diversidade.

Considera-se relevante, para futuras pesquisas e eventos da área, destacar algumas lacunas evidenciadas nos trabalhos analisados, qual sejam: i) na maioria dos trabalhos, não existe a identificação das instituições a que pertencem os autores dos trabalhos, pois a grande maioria dos artigos não apresenta essa informação no corpo do texto; ii) a maioria dos trabalhos não apresenta os elementos mínimos de um resumo, como temática, objetivo, questão-problema, aporte teórico e escolha metodológica, o que demonstra, de certa forma, uma fragilidade dos pesquisadores no domínio da escrita acadêmica e científica; iii) a grande maioria dos trabalhos não descreve, de forma explícita, como foram realizadas as análises dos dados coletados para pesquisa.

Portanto, os achados das análises sinalizaram que há um número maior de pesquisas sobre a categoria formação continuada de professores; a maioria das pesquisas foram realizadas em instituições públicas de Educação Básica e superior; há predominância de pesquisas do tipo análise documental; os autor mais citado no corpo dos trabalhos foi o português António Nóvoa; e em nenhuma pesquisa os pais ou familiares dos estudantes foram contemplados como sujeitos.

Esses resultados, na nossa perspectiva, trazem contributos valiosos para os rumos da produção científica pertinente à formação de professores e para os eventos da área da educação, proporcionando oportunidades para o aprofundamento dos temas pesquisados e para o surgimento de novas pesquisas relativas a temáticas ainda silenciadas. De acordo com André (2009, p. 52), “[...] a pesquisa educacional brasileira e, em especial, as investigações sobre a formação de professores têm crescido muito com as informações fornecidas pelos mapeamentos da produção científica”.

Referências

ANDRÉ, M. A pesquisa sobre a formação de professores no Brasil – 1990-1998. In: CANDAU, V. M. (Org.) **Ensinar e aprender**: sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2000. p. 83-99.

ANDRÉ, M. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Campinas, SP, v.1, n.1, ago./dez. 2009, p. 41-56.

ANDRÉ, M.; ANDRADE, R. Uma Década de Pesquisas sobre Formação de Professores. In: COLÓQUIO DA AFIRSE, 14. Lisboa, 16 a 18 fev. 2006. **Anais eletrônicos...** Lisboa: Afirse, 2006. p. 1-10. Disponível em: <<https://goo.gl/B9e4gg>>. Acesso em 11 abr. 2018.

BARRETTO, E. S. S. Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos. **Rev. Bras. Educ.** [online], Rio de Janeiro, v. 20, n. 62, p. 679-701, jul./set. 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/VfZ3jN>>. Acesso em: 5 nov. 2017.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CUNHA, M. I. da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. **Educ. Pesqui.** [online], São Paulo, v. 39, n. 3, p. 609-626, set. 2013. Disponível em: <<https://goo.gl/FjBPef>>. Acesso em: 5 nov. 2017.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. **Formação de professores**: pesquisas, representações e poder. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

FREITAS, H. C. L. Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 80, setembro/2002, p. 136-167.

GARCIA, C. M. Desenvolvimento Profissional: passado e futuro. **Sísifo** – Revista das Ciências da Educação, Lisboa, Portugal, n. 8, p. 7-22, jan./abr. 2009.

GATTI, B. O. Curso de licenciatura em Pedagogia: dilemas e convergências. **EntreVer**, Florianópolis, v. 2, n. 3, p. 151-169, set./dez. 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/6xfesA>>. Acesso em: 20 jan. 2015.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de Sá. **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: Unesco, 2009.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MAUÉS, O. C. Reformas internacionais da educação e formação de professores. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 89-117, março 2003.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez., 2006. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=189116275004>>. Acesso em: 7 out. 2017.

ROSCOE, D. D. & JENKINS, S. (2005). A Meta-Analysis of Campaign Contributions' Impact on Roll Call Voting. **Social Science Quarterly**, Vol. 86, n. 1.

SCHEIBE, L. Formação de professores e pedagogos na perspectiva da LDB. In: BARBOSA, R. L. L. (Org.) **Formação de Educadores**: Desafios e Perspectivas. São Paulo: Unesp, 2003. p. 171- 183.

SEVERINO, A. J. Pós-graduação e pesquisa: o processo de produção e de sistematização do conhecimento do campo educacional. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. (Orgs). **A Bússola do Escrever**: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações.

Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2002. p. 67-87.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro n. 13, p. 5-24, jan./ abr. 2000.